

Jornal de Melgaço

AVENÇA

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (a).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarte Augusto de Magalhães.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso..... 20 »

MAIS UMA INCURSÃO

Derrota dos conspiradores - Prisão de João d'Almeida - Cerco de Montalegre e Cabeceiras de Basto - Victoria das nossas armas em Valença e Chaves - Retirada da canalha - Apprehensão de gasolina e bombas - Mortos e feridos - Os nossos supplementos - A beica dos talassas - Acto heroico d'um guarda fiscal em Castro Laboreiro

Assalto na Valinha - Explosão de bombas - Varias notas

ABAIXO OS TRAIADORES! MORRAM OS TALASSAS!

VIVA A REPUBLICA!

Na manhã de domingo começou a circular n'esta villa o boato terrorista de que uma malta de bandidos tinha cortado a linha telegraphica em varios pontos do paiz e que esse facto se relacionava com a nova incursão dos conspiradores.

Effectivamente assim era e, d'ahi por poucas horas, sabla-se que, na madrugada d'aquelle dia, uma columna de conspiradores, commandada pelo ex-tenente Sepulveda, atacára a estação do caminho de ferro e de preferencia, o quartel da guarda fiscal de Valença, donde foram repellidos heroicamente pelo capitão da mesma guarda sr. Lebre, pela pequena força militar alli destacada e por grande numero de pessoas d'aquella localidade.

Por essa occasião houve renhido combate e fogo vivo durante algumas horas, resultando, da refrega, ficarem mortos dois dos conspiradores, um outro afogado e sete prisioneiros. Do restante grupo, parte refugiou-se na Galliza, onde foi desarmado e detido? pela força hespanhola e outra parte internou-se nos montes proximos de Valença.

A tarde reinava completo socego.

Na segunda feira, foram presos mais 8 conspiradores do grupo refugiado nos montes de Valença e esperam-se mais prisões.

Somos informados de que os bandidos monarchicos que atacaram Valença, se fizeram acompanhar de duas carroças que lhe foram tomadas junto á ponte internacional, na occasião da retirada para Tuy, contendo n'uma d'ellas armamento e munições e outra bombas de dynamite e latas de gasolina, com o fim de destruir e incendiar as casas dos republicanos de aquella villa e o quartel da guarda fiscal.

Mais nos consta que o

grupo de salteadores obrigou cinco carregadores da estação de Valença a conduzir para a villa, latas de gasolina e bombas, com algumas das quaes destruíram o chalet posto fiscal junto á ponte.

—)*(—

A incursão deu-se tambem em varios outros pontos, taes como: Chaves, Montalegre, Castello Branco, etc., mas sem resultado.

Nas proximidades de Chaves foi preso o traidor João d'Almeida, na occasião em que, com um numeroso grupo de rebeldes, pretendia tomar d'assalto aquella villa.

O inimigo teve muitas baixas, ficaram feridos alguns dos nossos e entre elles o arrojado capitão de estado maior, Maia Magalhães, mas sem gravidade.

—)*(—

No Porto reina completa tranquillidade, assim como em Lisboa.

—)*(—

Paiva Couceiro, acompanhado de 200 homens, fez a intimação da rendição de Montalegre, mas teve a feliz lembrança de retirar, não se atrevendo a atacar. Covarde!

—)*(—

O «Vasco da Gama» está em Leixões.

—)*(—

Ante-hontem, ao meio dia, foi prevenido o posto fiscal da villa, de Castro Laboreiro, que um grupo de 14 conspiradores se achava proximo ao castello d'aquella villa.

O guarda fiscal n.º 110, Mendes, perseguiu, sosinho, aquelle bando, obrigando-o a passar o regato no sitio denominado «Salto do Gato», sustentando fogo nutrido com os conspiradores durante 1 hora.

Consta que no logar da Corveira, d'aquella freguezia, passou, perto das 3 horas da tarde, o referido ban-

do de conspiradores, levando cinco feridos, entre elles um official.

Estamos certos que o governo não deixará de galar-doar este heroe, que tão valentemente se bateu em defesa da Republica.

—)*(—

Na Valinha, do concelho de Monsão, um avultado grupo de individuos d'aquellas proximidades, devidamente armado e que se supõe ser afeiçãoado ao celebre Conde de Azevedo, assaltou, na noite de ante-hontem, o posto fiscal d'aquella localidade, sendo então repellido pela guarda fiscal. Dado conhecimento immediato para Monsão, alli compareceram rapidamente algumas forças e metralhadoras, que acabaram de fazer debandar os rebeldes.

Calcula-se que o assalto teve por fim intimidar a força da guarda fiscal do referido posto para a afugentar e facilitar assim a entrada de qualquer grupo de conspiradores alem fronteira, pela barca alli estabelecida.

—)*(—

Eis, em resumo, as informações que podemos coher e que garantimos como verdadeiras.

A noticia da prisão de João d'Almeida e da derrota infligida ao bando dos traidores, foi aqui recebida com extraordinario entusiasmo, a não ser pelos talassas que, rejubilando de contentamento quando começaram a correr os primeiros boatos, ficaram abatidos, pallidos e macilentos, quando se convenceram da lição que lhes foi dada.

Os nossos supplementos, annunciando a prisão de João d'Almeida e o grande numero de baixas do lado do inimigo quando pretendiam assaltar Chaves, produziu no espirito d'aquelles talassas o effecto d'uma bomba de dynamite.

Mas ainda não é isto o bastante. E' preciso limpar essa escoria da sociedade, para evitar que o virus venenoso de que se acham atacados possa affectar este ambiente puro e sadio que a Natureza nos prodigalisou.

—)*(—

As garantias estão suspensas e o poder da auctoridade entregue ao commando militar.

Ver o edital que se acha publicado e lê-lo com attenção, para evitar amargos de bôcca.



Os differentes grupos de conspiradores que atacaram Valença, atravessaram o rio Minho em varios pontos, taes como: Ganfey, Verdoejo, Segadães, Arão, etc.

—)*(—

O proprietario de Segadães, sr. Rosas, foi ferido com uma bala no estomago, sendo grave o seu estado, e na Urgeira foi ferido um outro individuo no braço.

—)*(—

O distinctivo dos conspiradores era um bonet azul com laço branco.

—)*(—

Foram encontradas muitas armas e bombas deixadas pelos conspiradores.

—)*(—

A guarda civil prendeu parte dos conspiradores que fugiram pela ponte internacional de Valença, entre os quaes o chefe, 3 officiaes, 1 capellão, 8 sargentos e 45 soldados. Foram-lhe apprehendidas 4 espingardas Mauser, 40 Remington, 2:900 cartuchos, pistolas, bombas, machados, etc.

—)*(—

A guarnição de Montalegre com outras forças militares mantém em respeito os conspiradores que para ali se dirigiram sob o commando de Paiva Couceiro e

que são em numero de 300 a 400.

Outro bando menos numeroso penetrou perto da estrada de Verin a Chaves, tendo saído ao seu encontro uma columna enviada d'esta praça.

Celérico de Basto rendeu-se á simples presença da força que para ali marchou de Braga, em automoveis. Muitos dos amotinados fugiram e os restantes foram presos.

Foi posto em liberdade o administrador do concelho e arvorada com as honras do estylo a bandeira nacional.

Estão restabelecidas quasi todas as communicações que tinham sido cortadas pelos conspiradores e acham-se devidamente guarnecidos todos os pontos que podem ser objectivos dos incursionistas.

—)*(—

Em Cabeceiras de Basto houve tambem acontecimentos importantes, chegando o povo a assassinar o administrador do concelho e a ferir gravemente o secretario de finanças, cortando a linha telegraphica e derrubando postes.

—)*(—

Em Barzellas, Trofa e Caminha, foram dinamitadas as pontes do caminho de ferro, rebentando n'esta ultima o entremeio d'uma das vigas e deslocando uma das almofadas de sustentação, lascou uma grande parte da cornija de um dos peçgões, fazendo voar pelo ar, em estilhaços, os passeios lateraes da ponte.

—)*(—

O «Diario do Governo» publica a lei auctorizando o governo a declarar o estado de sitio e a suspensão de garantias onde fôr necessario para assegurar a ordem em todo o paiz.

Publica tambem a lei convocando extraordinariamente a classe de 1912 das tropas activas de todas as armas e serviços da 1.ª e 4.ª divisões

do exercito, devendo a apresentação das praças realisarse immediatamente.

—)*(—

Sabe-se que um dos conspiradores mortos a tiro em Valença é o filho do conde de Carcavellos. O outro chama-se José Gaspar, 30 annos, ex-fogueiro do caminho de ferro do Minho e Douro.

—)*(—

Entre Bragança e Mirandella os reacionarios destruíram os postes e fios telegraphicos, que entre as estações de Rossas e Mirandella appareceram tombados sobre a linha que foi obstruida com enormes penedos entre Romeu e Cortiços.

O "ALMIRANTE REIS" EM PERIGO

Na segunda feira recebemos, do nosso solito correspondente do Porto, o telegramma seguinte:

*«Jornal de Melgaço»
Melgaço*

Hontem tarde encalhou pedras: cavallos de Fão, frente Espozende, crusador «Almirante Reis». Chamados logo radiographia, accudiram-lhe «Vasco da Gama» e canhoneira «Limpopo», que o conseguiram safar seguindo viagem.

Rejubilamos de contentamento, por se ter evitado mais uma importante catastrophe e uma grande perda para a nação, porque o «Almirante Reis» é um dos nossos melhores vasos de guerra.

Turismo

A Repartição de Turismo, está organisando uma exposição de objectos de caracter nacional susceptíveis de venda a turistas estrangeiros. Tem esta exposição como fim o desenvolvimento d'uma industria muito explorada lá fóra e que entre nós não tem sido convenientemente exercida, limitada como está á produção de artigos insignificantes e que estão muito longe de honrar a industria nacional. Conta esta Repartição instituir numerosos premios em favor dos concorrentes que mais interessantes objectos apresentarem.

Acceptam-se desde já quaisquer objectos para a referida exposição sendo da maior conveniencia que o nome do remetente, localidade, preço do objecto, sejam escriptos d'uma forma bastante legivel para evitar confusões.

Os objectos de valor inferior a 25000 reis não serão restituídos e ficarão fazendo parte da collecção d'esta Repartição.

Carta do Pará

O assumpto mais importante é o resultado das eleições a que ante hontem se procedeu em todo o Estado, para intendente e vogaes de esta capital e interior e para Senadores e Deputados federaes, de cujo resultado informarei na minha proxima carta.

Já foi preso o ladrão que effectou o roubo de joias na ourivesaria Martinho, devido á pericia e habilidade do agente de policia Vicente Pinto de Araujo, que o prendeu no botiquim de Carlos Gomes, situado á rua 28 de setembro, por occasião em que offerecia a este a venda de uma medalha de ouro. Chama-se José Riviera, de nacionalidade chilena e gatuno de profissão. Conduzido á policia ali foi chamado o proprietario da ourivesaria roubada, que reconheceu ser a medalha um dos objectos do roubo que lhe fóra feito, confessando Riviera ter sido o seu auctor e que tinha enterradas as restantes joias no Boulevard da Republica, num barracão proximo ao igarapé das Almas, o qual serve de deposito ás ferramentas dos trabalhadores das obras do porto.

Acompanhado o gatuno das autoridades policiaes, dirigiram-se ao local indicado e alli foi encontrada uma pequena caixa embrulhada num jornal, contendo as joias roubadas. Depois de lavado o competente auto, foram entregues ao seu proprietario, recolhendo o gatuno á cadeia.

Falleceu o antigo e bem conceituado guarda-livros, sr. Albino José Cordelro, cavalheiro muito estimado no nosso meio. Exerceu cargos elevados como o de director do Banco do Pará e outros, sendo actualmente director-thesoureiro do Lloyd Parense.

Pereceram afogados no rio Guajará, em frente ao antigo matadouro municipal, os portuguezes Joaquim Lopes de Almeida e Joaquim Santos, ambos empregados no commercio, sendo um de 18 e outro de 25 annos de idade.

No mesmo rio, teve egual sorte Alfredo Martins,

brazileiro, dispenseiro do vapor «Gaivota», dirigia-se em uma pequena embarcação d'aquella para o vapor «Sertanejo», quando uma vaga a fez sossobrar, occasionando aquella desgraça.

—Ao passar um carro electrico pela avenida Independencia, um menor que n'elle seguia, saltou com o carro ainda em marcha, fazendo-o tão desastradamente que caiu fracturando as pernas pelo que recolheu a seguir, em estado melindroso, ao hospital da Santa Casa.

—Na occasião de estar a descarregar o vapor alemão *Rugia*, as suas mercadorias no caes da companhia Porto of Pará, uma columna de ferro de grande peso, arrebatando um dos cios da corrente do guinlaste, caiu sobre o trabalhador de nome Manoel Gomes, brasileiro, matando-o instantaneamente.

—Na rua Aristides Lobo, houve um serio conflito entre praças de policia e de linha, havendo disparos de tiros de parte a parte, dos quaes resultaram bastantes ferimentos entre os contendores.

Devido ás rapidas providencias tomadas pelas autoridades sobre o caso, foi evitada a repetição de conflitos edenticos, que podiam acarretar consequencias muito graves.

—Regressou do Rio de Janeiro, a bordo do vapor S. Paulo, o illustre advogado sr. dr. Theotônio de Brito, deputado federal por este Estado e muito bemquisto n'esta praça.

—A bordo foram cumprimental-o grande numero dos seus amigos.

—No dia 2 do corrente, rezou-se uma missa na cathedral d'esta cidade, suffragando a alma da saudosa mãe do sr. José Duarte de Sousa, considerado commerciante d'esta praça.

24-6-912 *Leal.*

O ataque do Mildio nas vinhas

Esta mudança repentina do tempo, esta chuva impertinente e ao mesmo tempo a temperatura abafada, são condições das mais favoráveis para o apparecimento e desenvolvimento do Mildio, que tanto prejudica as videllas, a produção das uvas e a qualidade do vinho.

A Calda Bordeleza é o unico meio efficaz para combater o Mildio e prepara-se misturando Agua com Cal e Sulfato de Cobre, o qual a casa O. Herold & C.^a tem para expedição immediata nos seus armazens de Lisboa, Porto, Pampilhosa e Regoa; contudo, para maior facilidade e rapidez, evitando as pesagens e doseamentos, devem os srs. viticultores empregar a Calda em pó, já prompta para ser misturada com a agua. Entretanto, é indispensavel que a Calda satisfaça a todas as condições essenciaes de um producto de primeira qualidade.

A Calda, que ha muito tempo se verificou corresponden-mente a todas as condições, é a Calda Bordeleza *Schloesing*, que é considerada, por muitos motivos, a melhor de todas; é a mais efficaz, a mais practica, é instantaneamente solúvel,

muito aderente e activa, não queima as plantas, muito fina e homogenea, não entupe os aparelhos e marca nitidamente as folhas.

A Calda Bordeleza *Schloesing* vende-se em tambores de ferro de 25 kilos e em calxas com 25 latas de 2 kilos cada uma. Emprega-se na dose de 2 kilos de pó para cada 100 litros de agua. A casa Herold envia impresso a quem pedir.

As vinhas que foram adubadas convenientemente com um Adubo Completo da marca registada «Trevo de 4 Follhas», que tem os elementos essenciaes á vinha: azote, acido phosphorico e potassa, ou com a mistura de Cal Azotada, com o Phosphato Thomaz e o Chloreto de Potassio, são as que resistem melhor ao ataque das doenças e muitas vezes nem são atacadas.

É a applicação da Calda que se deve agora fazer nas vinhas; nos milhos serodios é aproveitado esta chuva para lhes applicar o Nitrate Modificado com Potassa da marca registada N. M. P. 104, para os fazer crescer e augmentar a colheita; para as sementeiras de cereaes é tratado de fazer a adubação anticipada, ou enviar a mostra da terra á casa O. Herold & C.^a, Lisboa, Porto, Pampilhosa e Regoa, que fornece adubos para todas as culturas e tem insecticidas diversos.



Manoel José Esteves, nomeado distribuidor supranumerario dos Arcos de Val-de-Vez.

O «Diario do Governo» publica em portaria a lei que manda abonar ao cardinal patriarcha, resignatario, José Netto, a contar de 1 do corrente, a pensão de 1:200.000 reis annuaes, paga em duodécimos pelo ministerio das finanças e da verba destinada a pensões ecclesiasticas.

Consta que um grupo de capitalistas vae propôr ao governo a construcção e exploração em Lisboa de um porto franco, sem onus ou encargo para o Estado.

Foi ordenado a todos os inspectores de finanças que enviem á direcção geral da fazenda publica as notas de fundos existentes nas thesourarias dos concelhos dos seus districts, até ao dia 10 de cada mez.

A folha official publica a lei auctorizando o governo a dispendir até á quantia de 5:830.000 escudos para a acquisição de navios de guerra.

Em Valleroy (França) um operario de nome Luiz Sabatier, tendo com sua mulher uma discussão violenta, agarrou-a e atirou com ella por uma janella.

A infeliz, cahindo da altura de dois andares, ficou em estado gravissimo.

Sabatier foi preso.

EDITAL

Luiz Barreto de Lara, alferes da Guarda Fiscal, commandante militar d'esta villa de Melgaço:

Faz publico para os devidos effectos que no caso de se dar a incursão dos conspiradores, ou tumultos por effeito da mesma, n'esta villa ou suas immediações, os seus habitantes, sob pena de procedimento da força armada, deverão observar o seguinte:

1.º—Que ninguem poderá vaguear pelas ruas da villa entre as 22 horas e meia e as 4 do dia seguinte.

2.º—Não lhes será permitido sahír para fóra das suas habitações na occasião em que se dêr a incursão ou tumultos.

3.º—Que lhes é expressamente prohibido prestar qualquer auxilio aos conspiradores.

4.º—Que são obrigados a tratar os doentes e feridos nas suas habitações logo que isso se torne necessario.

5.º—Que não podem tomar parte em grupos com o fim de provocar tumultos ou ameaças de qualquer especie.

6.º—As disposições do n.º 2.º tem em vista evitar que os habitantes em occasião de tiroteio possam vir a ser atingidos pelos projecteis, visto a força armada ter de reprimir qualquer tumulto empregando os meios mais energicos.

Quartel em Melgaço, 9 de julho de 1912.

O commandante militar,

Luiz Barreto de Lara,

Pelo tribunal

Na passada segunda feira realizaram-se, no tribunal judicial d'esta comarca, os seguintes julgamentos:

Escrivão Monteiro:

Maria Gonçalves, Anna Gonçalves, Marlanna Gonçalves, Virgilio Ferreira e Manoel Joaquim Soares, todos d'esta villa, accusados do crime de offensas corporaes na pessoa de Manoel Bernardo Grillo, solteiro, marchante, d'esta mesma villa: condemnadas, a primeira em 3 dias de prisão correccional e 3 de multa a 100 reis por dia; a segunda em 15 dias de prisão.

Escrivão Lima:

Luiz M. Domingues Barreiros, solteiro, da Corga, de Remoães, accusado do crime de desobediencia á auctoridade administrativa:

Condemnado em 30 dias de multa a 15000 reis por dia, custas e sellos do processo.

Hoje:—Candida de Jesus Rodrigues, de Penso, e Guilherme Rodrigues, casado, filho de pae externo, natural de Rouças e residente em S. Paio, accusados do crime de offensas corporaes na pessoa de Joaquina R. Rodrigues: a primeira absolvida e o segundo condemnado em 60 dias de multa a 200 reis por dia, custas e sellos do processo e 25000 reis de procuradoria.

Escrivão Las Casas:

Antonio Joaquim Alves, da Igreja, de Chaviães, accusado do crime de damno: absolvido.

Registo civil

Nascimentos:

Manoel Joaquim Lopes, filho de Victorino José Lopes e Rosa Albina Pinheiro, de Cavalheiro, S. Paio.

Antonio Bravo, filho de José Fernandes Bravo e Rosa de Carvalho, da Adedella, de Fiães.

Venezinda Rosa Domingues, filha de Antonio José Domingues e Elvira Maria Baptista, da Rasa, de S. Paio.

Casamentos:

Manoel Joaquim Ferreira e Maria Rosa Alves, e Manoel Germano Martins e Maria Albina Vaz, de Fiães.

Obitos:

Rebiana de Jesus Salgado, 87 annos, de Prado.

Exames brilhantes

Fez exame de 1.º grau, no Porto, obtendo a classificação de distincto, o menino Armando Annibal Passos Pereira, alumno do Collegio da Beira Mar e filho querido dos nossos conterraneos o sr. Francisco José Pereira e ex.^{ma} sr.^a D. Leonidia Passos Pereira.

Concluiu, ha dias, as suas provas de Admissão á 3.ª Classe no Lyceu Central do Porto, o distincto alumno do mesmo collegio, José Pinto da Silva, filho do sr. Antonio Joaquim da Silva e presado irmão da ex.^{ma} sr.^a D. Anna Pinto da Silva, d'esta villa.

Obteve plena approvação, no exame do 1.º anno dos lyceus, o menino Armando Esteves, presado filho do sr. Francisco Antonio Esteves, muito digno vice-consul de Hespanha, n'esta villa.

Tambem obteve passagem á 7.ª classe do curso dos lyceus, o sr. José Candido R. de Lemos Puga, estremecido filho do sr. Manoel de J. Puga, rico proprietario de Monsão.

Aos brissos e inteligentes rapazes e a suas familias os nossos sinceros parabens.

Casamento

Perante o official do registo civil d'esta villa, realizou-se hontem o casamento do sr. Manoel José Solheiro, com a ex.^{ma} sr.^a D. Augusta F. d'Araujo, sympathica e prendada filha do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, pharmaceutico d'esta villa.

Paronympharam, a ex.^{ma} sr.^a D. Leolinda Solheiro e o sr. Cicero Candido Solheiro, irmãos do noivo.

Perante a Igreja, realizou-se hoje a cerimonia nupcial na igreja de Prado.

Ao acto assistiram pessoas das familias dos noivos.

Desejando-lhes as maiores felicidades, auguramos-lhes um futuro venturoso.

Casa de hospedes

No dia 7 abriu ao publico, na rua Nova de Mello, d'esta villa, uma nova casa de hospedes, da qual é proprietario o sr. Francisco Augusto Egreja, honrado industrial.

Desejamos-lhe muitas prosperidades.

Despachos de Justica

Achava de ser nomeado, por conveniencia urgente de servico, para exercer em commissão o lugar de ajudante do Procurador da Republica junto da Relação de Lisboa, o sr. dr. Manoel F. Pinto, meretissimo juiz de direito da comarca de Ceia e que tambem já o foi d'esta comarca.

Felicitamos sinceramente sua ex.^a pela honrosa nomeação com que acaba de ser dotado.

—*)—

Para a comarca de Ceia, foi transferido, como requereu o juiz de direito da comarca de Moncorvo, sr. dr. Sérgio Augusto Gonçalves de Medeiros Branco.

—*)—

Promovido á 2.ª classe e colocado na comarca de Moncorvo, o juiz de direito de 3.ª classe, servindo na comarca de Ponte da Barca, sr. dr. Francisco José de Sousa.

—*)—

Transferido, como requereu, para identico logar na comarca de Ponte da Barca, o juiz de direito da comarca da Povoação, sr. dr. Abel Vieira Campos de Carvalho.

Aguas do Pezo

Chegarão mais os seguintes hospedes:

Ao «Novo Hotel Quinta do Penzo»—Antonio Joaquim de Queiroz, D. Justina Pinto, José Maria Monteiro, M. Péres, Raphael Piñera e esposa, Formigal e familia e José Vieira da Silva e filho.

Ao «Grande Hotel Ranhada»—Francisco Fernandes Leitão e esposa, Antonio da Costa Ferreira e esposa, Felix Alves da Costa, José Martins de Mattos, João Manoel do Valle e esposa, A. G. d'Azevedo Sampaio, P.º Joaquim de Carvalho Moreira Pinto, General Belizario Saavedra, Joaquim Martins da Costa, Manoel da Costa e Sousa e familia, Manoel F. Gomes, João José Pereira e familia, José Maria Monteiro, Francisco Lopes Marques e D. Elvira Motta Alves e familia.

Ao «Hotel Alto Minho»—José Fernandes Gomes.

Felra

Devido a estarem suspensas as garantias, não se realisou d'esta villa, no passado dia 9, a costumada feira mensal, o que muito contrariou os feirantes.

Achamos, porém, que a ordem foi muito bem entendida, attendendo aos acontecimentos que se tem dado e que, de um momento para o outro, podem ser agravados por essa horda de malfeitores, que tanto nos está prejudicando.

Caldas de Monsão

Recebemos um exemplar do Relatorio das Caldas de Monsão, relativo á temporada de 1911, apresentado á camara municipal d'aquella concelho, pelo seu muito digno director clinico, sr. dr. Manoel Evangelista da Silva, que muito agradecemos.

É um folheto digno de lêr-se, pela descripção que n'elle se faz d'aquellas aguas mineas medicinaes.

**OURIVESARIA E RE-
LOJOARIA MAIA**
PRAÇA DE DEU-LA-DEU
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.
Sortido completo em objectos de ourivesaria.
Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circunvisinhas.

Preços sem competencia

Francisco M. da Costa e Silva
PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidéz, bom acabamento e optimos cabedacs empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidéz e sempre cabedacs de 1.^a qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomasdas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.^{mos} freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO
—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS
FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.
O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.
Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.
Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.
Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

CARTÕES DE VISITA
—
Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
— DO —

“JORNAL DE MELGAÇO”

CARTÕES DE LUTO
—
Desde 600 a 800 réis o cento.

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.
Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

**PARA LEVANTAR
OU CONSERVAR
AS FORÇAS**

Vinho Nutritivo de Carne
UNICO auctorizado pelo Governo, approved pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recommendado por centenas dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na *pobreza do sangue* (anemia) nas *digestões difficis*, na *convalescência de todas as doenças*, em geral, *sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue*; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.^a Pharmacia Franco, F.^{os}—Lisboa.

**CONTRA
A DEBILIDADE**

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctorizada e privilegiada.
Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

COLCHOARIA
— DE —
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal. —LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá, crina e sumama
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA
— ESTABELECIMENTO DE —
MERCEARIA E MIUDEZAS
— DE —
**FRANCISCO CAETANO
CARDOSO**

Praça da Republica
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.
Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.
Seriedade e vendas a dinheiro.
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

**Ourivesaria e re-
lojearia União**
— DE —
MANGEL F. DA PONTE
— MONSÃO —

Rua de dr. Luiz José Dias

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algibeira tanto para homens como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojes e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.
Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.
O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circunvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

JAMES ATOSSE
UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica do Paiz, ensaiado e approved nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recommendadas pelos consules do Brazil, depositadas nas pharmacias da cidade.